

## **Materiais educativos e de apoio ao familiar cuidador de pessoas com transtorno mental: revisão integrativa**

**Educational and support materials for family caregivers of people with mental disorders: integrative review**

**Materiales educativos y de apoyo para familiares cuidadores de personas con trastorno mental: revisión integradora**

Recebido: 21/03/2022 | Revisado: 29/03/2022 | Aceito: 31/03/2022 | Publicado: 08/04/2022

### **João Batista Silva Filho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0491-809X>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [j.filho87@hotmail.com](mailto:j.filho87@hotmail.com)

### **Eliany Nazaré Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6408-7243>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [elianyy@gmail.com](mailto:elianyy@gmail.com)

### **Letícia Mara Cavalcante Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7258-5787>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [leticiamara55@gmail.com](mailto:leticiamara55@gmail.com)

### **Ana Beatryz dos Santos Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3816-0099>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [anabeatrizmasso@gmail.com](mailto:anabeatrizmasso@gmail.com)

### **Maristela Inês Osawa Vasconcelos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1937-8850>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [miosawa@gmail.com](mailto:miosawa@gmail.com)

### **Roberlandia Evangelista Lopes Ávila**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6810-7416>  
Centro Universitário INTA, Brasil  
E-mail: [roberlandialopes@hotmail.com](mailto:roberlandialopes@hotmail.com)

### **Jéssica Lima Trindade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7983-0407>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [jessicalimatrindade@gmail.com](mailto:jessicalimatrindade@gmail.com)

### **Francisco Antônio de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2236-7471>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [fantonio1989@hotmail.com](mailto:fantonio1989@hotmail.com)

### **Luana Silva Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9204-8164>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [luanassousaodonto@gmail.com](mailto:luanassousaodonto@gmail.com)

### **Daniele Tomaz Aguiar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4538-4282>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [danipolisobral@gmail.com](mailto:danipolisobral@gmail.com)

### **Thaís Quixadá Fontenele**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6589-3864>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [thaisaquixada@gmail.com](mailto:thaisaquixada@gmail.com)

### **Genissandra Rodrigues Quariguasi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6400-9280>  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil  
E-mail: [geniquariguasi@gmail.com](mailto:geniquariguasi@gmail.com)

## **Resumo**

Este artigo teve por objetivo sumarizar estudos que abordam materiais educativos, de apoio e tecnologias educacionais a cuidadores de pessoas com transtorno mental. Revisão integrativa, com a pergunta de pesquisa: o que tem sido publicado nas bases científicas sobre material educativo e de apoio aos familiares de pessoas com transtorno

mental? Realizou-se a busca pela estratégia PICO, em setembro e outubro de 2021, nas bases de dados *Web of Science*, Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), *SciVerse Scopus* e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Incluíram-se cinco artigos, em que se seguiu a metodologia PRISMA. Mostrou-se em estudos que a qualidade de vida de cuidadores de pessoas com transtornos mentais é afetada, devido a isso, utiliza-se como técnica a utilização de tecnologias modernas para apoiar cuidadores de pacientes com transtornos mentais. O estudo mostrou-se compatível com a realidade, em que a saúde do cuidador é ocultada, demonstrando que esse setor é pouco visto para incorporação de tecnologias para prevenção. Reflete-se quanto à necessidade de estratégias para prevenir o adoecimento de cuidadores de pessoas com transtorno mental.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Tecnologia educacional; Família; Cuidadores.

### Abstract

This article aims to summarize studies that address educational and support materials and educational technologies for caregivers of people with mental disorders. This is an integrative review, with the research question: "What has been published in the scientific databases on educational and support materials for family members of people with mental disorders?". We conducted the search using the PICO strategy between September and October 2021, in the following databases: Web of Science, Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), SciVerseScopus, and *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Five articles were included following the PRISMA methodology. The studies showed that the quality of life of caregivers of people with mental disorders is affected, therefore, modern technologies are used as a methodology to support caregivers of patients with mental disorders. This study proved to be compatible with reality, the caregiver's health is left aside. This finding demonstrates that this sector is somewhat neglected in the incorporation of technologies for prevention. We reflect on the need for strategies to prevent illnesses of caregivers of people with mental disorders.

**Keywords:** Mental health; Educational technology; Family; Caregivers.

### Resumen

Este artículo tiene como objetivo resumir estudios que abordan materiales educativos y de apoyo y tecnologías educativas para cuidadores de personas con trastornos mentales. Se trata de una revisión integradora, con la pregunta de investigación: "¿Qué se ha publicado en las bases de datos científicas sobre materiales educativos y de apoyo a familiares de personas con trastorno mental?". Realizamos la búsqueda mediante la estrategia PICO entre septiembre y octubre de 2021, en las siguientes bases de datos: *Web of Science*, Base de Datos de Enfermería (BDENF), *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature* (LILACS), *SciVerseScopus* y *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Se incluyeron cinco artículos siguiendo la metodología PRISMA. Los estudios demostraron que la calidad de vida de los cuidadores de personas con trastornos mentales se ve afectada, por lo que se utilizan tecnologías modernas como metodología para apoyar a los cuidadores de pacientes con trastornos mentales. Este estudio demostró ser compatible con la realidad, se deja de lado la salud del cuidador. Este hallazgo demuestra que este sector está algo descuidado en la incorporación de tecnologías para la prevención. Reflexionamos sobre la necesidad de estrategias de prevención de enfermedades de los cuidadores de personas con trastornos mentales.

**Palabras clave:** Salud mental; Tecnología educacional; Familia; Cuidadores.

## 1. Introdução

O aumento da expectativa de vida da população mundial é uma das grandes conquistas da sociedade moderna. Deste modo, percebe-se o crescente envelhecimento populacional e a presença de patologias resultantes desse processo, podendo surgir o declínio natural das funções orgânicas e o aparecimento de doenças mentais, incapacitantes e involutivas (Vieiro & Santos, 2019).

Os transtornos mentais estão cada vez mais infundidos nas vidas e nos lares de muitas famílias. Destaca-se, portanto, nesse cenário, a responsabilidade da família como coparticipante nesse decurso de mudança, tanto na vida do paciente quanto no ambiente familiar, pois requer tempo, atenção e esforço. O cuidador familiar é carente de informações e preparo para exercer a nova atribuição, necessitando de amparo dos profissionais de saúde nesse processo, para que se sinta seguro e confiante no cuidado de pacientes com transtornos mentais (Cesário et al., 2017).

Ao compreender que as pessoas com transtorno mental precisam de cuidados, devido ao comprometimento das condições orgânicas de ordem psicológica, psíquica ou cognitiva, reconhece-se a família como a principal provedora de cuidados. Portanto, torna-se necessário que a família seja referência para estudos, a fim de direcionar a tomada de decisões, pelo sistema público de saúde, para melhor a assistência prestada aos cuidadores. Neste novo contexto de atenção à saúde

mental, a família passa a ter importante papel na assistência psiquiátrica, como parte ou estratégia do tratamento (Gonçalves & Sena, 2001).

A sobrecarga familiar é definida como o impacto causado no meio familiar pela convivência com a pessoa com transtorno mental, envolvendo aspectos econômicos, práticos e emocionais aos quais os cuidadores são submetidos (Melman, 2002). Assim, à medida que se compreende a importância dos familiares na tarefa de ressocialização, verificam-se as limitações reconhecidas pelos familiares no processo do cuidar no domicílio e a dificuldade de entender as alterações comportamentais causadas pela doença (Soares & Munari, 2007).

Ao considerar a importância desses aspectos patológicos e com vistas a minimizar essa situação e propor estratégias multiprofissionais de ensino-aprendizagem para esses cuidadores, urge promover uma melhor qualidade na educação em saúde, pois alguns aspectos, como os sentimentos de aflição, medo, receio e desconfiança que a família sente ao se deparar com inúmeras barreiras para o enfrentamento dos problemas interferem na assistência adequada ao ente familiar (Machado, 2011).

Torna-se evidente a necessidade de elaborar ferramentas e estratégias, bem como desenvolver métodos de educação em saúde, em contexto multiprofissional e pessoal para com o cuidador familiar, a fim de formar cuidadores mais ativos, empenhados, estáveis e preparados emocionalmente em prol de um desempenho autônomo no cuidado de pacientes com transtornos mentais, para resolução e análise de problemas, com a tomada de decisões críticas da prática e redução da ocorrência de complicações decorrentes dos inúmeros fatores provenientes dessas patologias psíquicas (Oliveira et al., 2014).

Logo, o objetivo desta pesquisa foi sumarizar estudos que abordam materiais educativos, de apoio e tecnologias educacionais a cuidadores de pessoas com transtorno mental.

## 2. Metodologia

Trata-se de revisão integrativa, com a estratégia de busca utilizada PICO, que representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho), da seguinte forma: P: familiar cuidador; I: material educativo de apoio e em educação em saúde; C: -; e O: promoção da saúde mental do cuidador. Com isso, esses quatro componentes são os elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para busca bibliográfica de evidências (Araújo, 2020).

A partir da estratégia, traçou-se a seguinte pergunta de pesquisa: o que tem sido publicado nas bases científicas sobre material educativo e de apoio aos familiares de pessoas com transtorno mental?

Realizou-se a busca dos estudos em setembro e outubro de 2021, nas bases de dados *Web of Science*, Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), *SciVerse Scopus* e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Para tanto, utilizaram-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Cuidadores/Caregivers; Família/Family; Tecnologia Educacional/Educational Technology; e Saúde Mental/Mental Health, assim como o operador booleano AND e os respectivos cruzamentos (Quadro 1).

**Quadro 1.** Bases e cruzamentos detalhados.

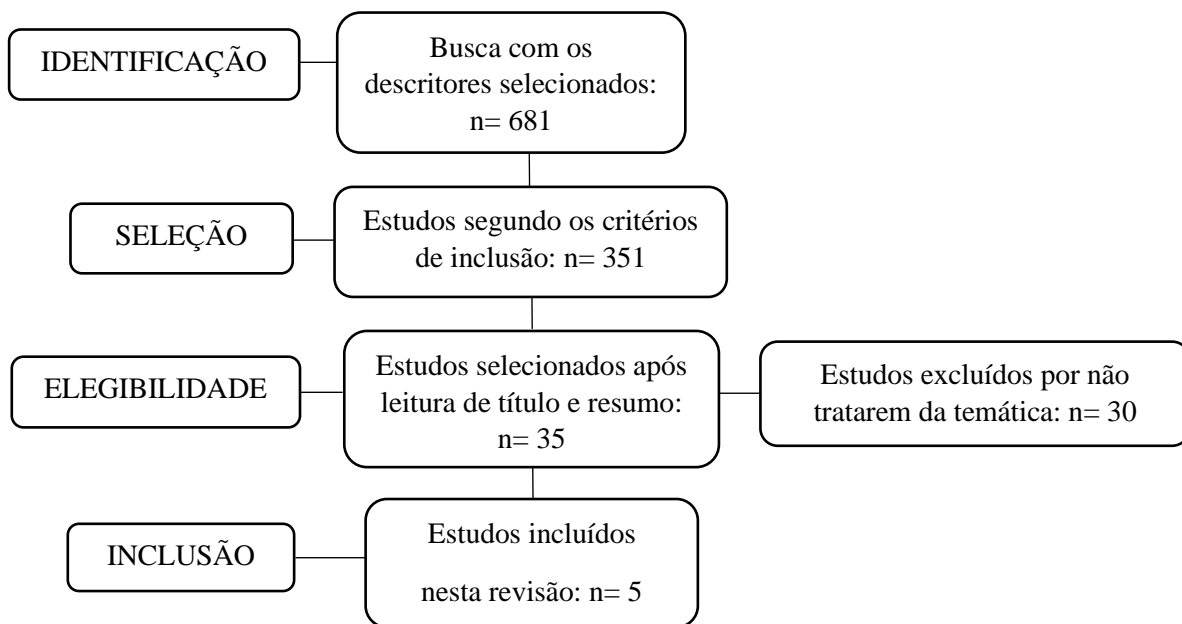
Bases de dados	Cruzamentos
WEB OF SCIENCE	family AND mental health AND educational technology AND health promotion
BDENF	Family AND mental health AND Educational Technology
LILACS	family AND mental health AND Educational Technology
SCOPUS	cagivers AND mental health AND Educational Technology
MEDLINE	family AND mental health AND Educational Technology

Fonte: Autores (2021).

Adotou-se como critério de inclusão: artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, produzidos de 2011 até o ano de 2021 e textos na íntegra gratuitos. Não entraram no estudo artigos que não possuíssem relação com a questão de pesquisa.

Dessa forma, cinco artigos foram incluídos na amostra, seguindo a metodologia PRISMA (Moher et al., 2010) (Figura 1).

**Figura 1.** Fluxograma da busca e seleção de artigos, segundo a metodologia PRISMA.



Fonte: Elaborado com base no PRISMA Flow Diagram (Moher et al., 2010).

Empregaram-se as seguintes variáveis para obter os resultados: título do estudo, objetivo, revista de publicação, idioma, país, ano e metodologia.

A posteriori, analisaram-se as informações de maneira descritiva, sendo a discussão fundamentada nas evidências científicas.

### 3. Resultados

Após obtenção de 681 estudos pré-selecionados nas bases de dados pesquisadas, realizou-se a leitura de títulos e resumos e aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão e, por fim, depois da leitura na íntegra, totalizaram-se cinco artigos.

No Quadro 2, observaram-se as características dos artigos incluídos na revisão: título do estudo, objetivo, revista de publicação, idioma, país, ano e metodologia.

Os achados revelam que este estudo apresenta cinco artigos publicados em inglês. Percebeu-se heterogeneidade nos países: Reino Unido (1), África do Sul (1), Indonésia (1), Polônia (1), Austrália (1).

**Quadro 2.** Características dos artigos incluídos na revisão quanto ao título, ao objetivo, à revista de publicação, ao ano da publicação e à metodologia.

Títulos dos estudos	Objetivos	Revistas de publicação	Anos de publicação	Metodologias
Increasing the quality of life of post-shackling patients through multilevel health promotion of shackling prevention	Avaliar o efeito da saúde multinível, promoção à prevenção de acorrentamento (MHPSP) em direção ao comportamento, componente da família/cuidadores, vizinhos, quadros e trabalhadores da saúde (partes interessadas) e do efeito em relação ao paciente qualidade de vida.	Bali Medical Jornal	2019	Pesquisa Qualitativa
The opinion of professional caregivers about the platform understaid for patients with dementia	Conhecer a opinião de cuidadores profissionais sobre a Plataforma UnderstAID e a utilidade desta para cuidadores informais.	Medical Science	2016	Pesquisa Quantitativa
Psychosocial intervention for caregivers of people with dementia: which components are most effective and when? a systematic creview of systematic reviews.	Revisar as evidências de revisões sistemáticas existentes de intervenções psicossociais para cuidadores informais de pessoas com demência.	International Psychogeriatric Association	2016	Revisão Sistemática
Communication technology use by caregivers of adolescents with mental health issues: systematic review.	Responder à pergunta: “Qual é a melhor evidência disponível para fortalecer o comportamento positivo de cuidadores de adolescentes com problemas de saúde mental utilizando tecnologias de comunicação?”.	JMIR Mhealth Uhealth	2020	Revisão Sistemática
Modern technology to support carers of care recipients with dementia or functional mental illness: promising progress, but a long road ahead.	Responder o questionamento: “Como a Tecnologia moderna pode ser utilizada para apoiar cuidadores de pacientes com demência ou doença mental funcional?”.	Cambridge University Press	2017	Editorial

Fonte: Autores.

#### 4. Discussão

Observou-se variância em relação à abordagem metodológica, mas predominância da revisão sistemática como metodologia adotada. Para que uma revisão sistemática ocorra, exigem-se critérios rígidos, para que a pesquisa se torne confiável. A revisão é elaborada a partir um protocolo de pesquisa que inclui os seguintes itens: como os estudos serão encontrados, critérios de inclusão e exclusão dos artigos, definição dos desfechos de interesse, verificação da acurácia dos resultados, determinação da qualidade dos estudos e análise da estatística utilizada (Magee, 1998).

Além disso, a pesquisa com abordagem quantitativa obteve teor de relevância, com foco em artigos constituídos em análises teóricas, este tipo de abordagem mostra-se pertinente quando existe um problema muito bem definido e há informação e teoria a respeito do objeto de conhecimento, entendido como ênfase na pesquisa e/ou naquilo que se deseja estudar (Silva & Simon, 2005).

Ademais, outra metodologia utilizada foi a revisão integrativa, foco deste estudo, pois é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, uma vez que permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para compreensão completa do fenômeno analisado. Combina dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde bastante relevantes (Whittemore & Knafel, 2011).

Além disso, é denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com

diferentes finalidades, podendo ser direcionada para definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular (Whittemore & Knafl, 2011).

O objetivo do primeiro estudo do Quadro 2 foi avaliar o efeito da saúde multinível, promoção à prevenção de acorrentamento (MHPSP), em direção ao comportamento, componente da família/cuidadores, vizinhos, quadros e trabalhadores da saúde (partes interessadas) e, também, do efeito de qualidade de vida em relação ao paciente. Similarmente a esse objetivo, estudo mostra que para avaliar a qualidade de vida, utilizou-se da escala *WHOQOL-Bref*. Ao analisar as médias, os domínios relações sociais e psicológico foram os que obtiveram menor escore,  $m=2,8$  e  $m=3,2$ , respectivamente (Dias et al., 2020). Isso evidencia que a qualidade de vida de cuidadores de pessoas com transtornos mentais é afetada e, a partir de uma tecnologia educativa, isso pode se amenizar, podendo a qualidade de vida aumentar consideravelmente.

No segundo estudo, objetivou-se conhecer a opinião de cuidadores profissionais sobre a Plataforma UnderstAID e a utilidade desta para cuidadores informais. O grupo de estudo de cuidadores profissionais verificou que o aplicativo pudesse oferecer suporte aos cuidadores e ampla gama de materiais multimídia ajudaram os informais cuidadores para melhor compreensão do conteúdo. Coincidentemente com o objetivo do estudo citado, em outra pesquisa, os Familiares Cuidadores (FCs) vivenciaram experiências de aprendizagem pela troca de informações, socialização de experiências e estabelecimentos de vínculos. Os FCs eram incentivados a compartilhar dúvidas e experiências, de modo que, amparados pela escuta do profissional, eles se sentissem acolhidos e determinados a cumprir o papel junto aos familiares (Santos et al., 2018).

Estudo apresentou como objetivo central analisar as evidências de revisões sistemáticas existentes de intervenções psicossociais para cuidadores informais de pessoas com demência. Deste modo, a categoria tecnologia incluiu intervenções que envolveram o fornecimento de informações aos cuidadores em variedade de formatos e/ou intervenções de suporte que proporcionou oportunidades para compartilhar sentimentos pessoais, superar o isolamento social e fornecer suporte para problemas de cuidar. Foram quatro avaliações, com qualidade moderada, relatadas na informação e nas intervenções de apoio como suporte efetivo para os cuidadores (Chien et al., 2011).

Outro artigo objetivou responder à pergunta: qual a melhor evidência disponível para fortalecer o comportamento positivo de cuidadores de adolescentes com problemas de saúde mental utilizando tecnologias de comunicação? Nesta perspectiva, o cenário do cuidador pode ser apoiado com sucesso, por meio de soluções personalizadas, ao reconhecer os desafios únicos. Os cuidadores são, em grande parte, invisíveis e, em maioria, recursos subestimados nos serviços de saúde comunitários (Margolis et al., 2016). Todavia, há maior consciência das intervenções de mediação para apoiar os cuidadores que prestam cuidados a parentes com doenças crônicas ou deficiências (Roth et al., 2015).

Investigação que teve como objetivo principal responder ao questionamento: “como a tecnologia moderna pode ser utilizada para apoiar cuidadores de pacientes com demência ou transtorno mental funcional?”, menciona que devido ao aumento da expectativa de vida da população, isso melhorou os cuidados de saúde e o número de cuidadores familiares que apoiam destinatários de cuidados mais velhos com doenças mentais ou demência. Enquanto a função de cuidar, muitas vezes, pode oferecer experiências gratificantes, cuidadores têm maior risco de estresse, depressão, problemas de sono e, muitas vezes, experimentam problemas de saúde, resultados com maior morbidade e mortalidade. Devido a isso, adotou-se como metodologia a utilização de tecnologias modernas para apoiar cuidadores de pacientes com demências ou transtornos mentais funcionais (Oyebode, 2011).

Em outro artigo que tinha como objetivo avaliar o efeito da saúde multinível de uma ferramenta em saúde, inferiu-se que o processo de avaliação é fundamental na área da saúde. Neste contexto, a avaliação é a identificação, o esclarecimento e a aplicação de critérios defensáveis para determinar valor ou mérito para a qualidade, eficácia ou importância do objeto avaliado em relação aos critérios (Costa et al., 2008).



Dos artigos selecionados, dois tinham como objetivos responder a questões, uma desta estava relacionada diretamente com a evidência científica sobre cuidadores de adolescentes com problemas de saúde mental e a utilização de tecnologia da comunicação. A outra questão de pesquisa também trazia a tecnologia, com ênfase no apoio aos cuidadores de pacientes com demência ou transtorno mental.

No campo da saúde, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão sendo utilizadas na prática de muitos profissionais e funciona como uma das ferramentas que pode facilitar a aquisição de novos saberes e o compartilhamento dos conhecimentos prévios de cada participante (Farias et al., 2017). Pode-se afirmar que as TIC são ferramentas inovadoras que podem facilitar o processo ensino-aprendizagem neste setor.

Um dos artigos buscou conhecer a opinião de cuidadores profissionais sobre a uma plataforma e utilidade desta para cuidadores informais, o que revela a importância da aproximação e do cuidado com os cuidadores informais. Independente do cuidado ser formal ou informal, os cuidadores necessitam de suporte profissional e espaço para compartilhamento de dúvidas e anseios (Diniz et al., 2018).

## 5. Conclusão

Apresentou-se um cenário compatível com a realidade, em que a saúde do cuidador, em geral, não é pautada nas agendas como prioridade. Isso demonstra por neste seguimento serem limitadas as tecnologias para promoção da saúde e prevenção de doenças.

Alerta-se, também, sobre necessidade de estratégias, em todos os níveis da assistência (atenção básica, especializada e hospitalar), a partir de perspectiva intersetorial, para prevenir o adoecimento de cuidadores de pessoas com transtorno mental.

Portanto, evidencia-se a necessidade de atualizar as discussões em torno desse objeto de estudo, como também de divulgação dessa temática nas bases científicas, a fim de refletir sobre as melhorias das estratégias educacionais para o cuidado do cuidador familiar de membros familiares com transtorno mental.

Vale ressaltar que as limitações do estudo que estão diretamente relacionadas as características da metodologia inerente a revisão integrativa. Neste sentido os achados possuem restrições devido a opção do desenho metodológico instituído.

Ademais, reitera-se que existem lacunas de publicações sobre assunto, pois a produção de estudos no cenário brasileiro ainda se apresenta limitada. São necessárias mais pesquisas que abordem esse assunto como objeto de estudo, de modo a possibilitar melhor atendimento às pessoas envolvidas no cuidado, além de subsidiar melhoria na assistência a essa população e cuidar potencialmente daquelas que cuidam de pessoas com transtorno mental.

## Agradecimentos

Ao Mestrado Profissional em Saúde da Família – UVA/RENASF e a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

## Referências

- Araújo, W. C. O. (2020). Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *Convergências em Ciência da Informação*, 3(2), 100-134. 10.33467/conci.v3i2.13447
- Cesário, V. A. C., Leal, M. C. C., Marques, A. P. O., & Claudino, K. A. (2017). Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. *Saúde Debate*, 41(112), 171-182. 10.1590/0103-1104201711214
- Chien, L. Y., Chu, H., Guo, J. L., Liao, Y. M., Chang, L. I., Chen, C. H., & Chou, K. R. (2011). Caregiver support groups in patients with dementia: a meta-analysis. *International Journal of Geriatric Psychiatry*, 26 (10), 1089-1098. 10.1002/gps.2660
- Costa, G. D., Cotta, R. M. M., Franceschini, S. C. C., Batista, R. S., Gomes, A. P., Martins, P. C., & Ferreira, M. L. S. M. (2008). Avaliação em saúde: reflexões inscritas no paradigma sanitário contemporâneo. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, 18(4), 705-726. 10.1590/S0103-73312008000400006
- Dias, P., Hirata, M., Machado, F. P., Luis, M. A. V., & Martins, J. T. (2020). Bem-estar, qualidade de vida e esperança em cuidadores familiares de pessoas

com esquizofrenia. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 23, 23-30.

Diniz, M. A. A., Melo, B. R. S., Neri, K. H., Casemiro, F. G., Figueiredo, L. C., Gaioli, C. C. L. O., & Gratão, A. C. M. (2018). Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(11), 3789-3798.

Farias, Q. L. T., Rocha, S. P., Cavalcante, A. S. P., Diniz, J. L., Neto, O. A. P., & Vasconcelos, M. I. O. (2017). Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. *Revista Eletrônica de Comunicação Informação & Inovação em Saúde*, 11(4), 1-11. 10.29397/reciis.v11i4.1261

Gonçalves, A. M., & Sena, R. R. (2001). A reforma psiquiátrica no Brasil: contextualização e reflexos sobre o cuidado com o doente mental na família. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 9(2), 48-55. 10.1590/S0104-11692001000200007

Machado, J. C. (2011). *Rede de atenção à saúde mental: representações dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família no contexto da Reforma Psiquiátrica*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia].

Magee, D. J. (1998). *Systematic reviews (meta-analysis) and functional outcome measures*. Developmental Editor: B. Aindow.

Margolis, K. L., Fosco, G. M., & Stormshak, E. A. (2016). Circle of care: extending beyond primary caregivers to examine collaborative caretaking in adolescent development. *Journal of Family Issues*, 37(9), 1179-1202. 10.1177/0192513X14536565

Melman, J. (2002). *Família e doença mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares*. Escrituras.

Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2010). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *International Journal of Surgery*, 8(5), 336-341. 10.1371/journal.pmed.1000097

Oliveira, S. C., Lopes, M. V. O., & Fernandes, A. F. C. (2014). Development and validation of an educational booklet for healthy eating during pregnancy. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 22(4), 611-620. 10.1590/0104-1169.3313.2459

Oyebode, J. (2011). Assessment of carers' psychological needs. *Advances in Psychiatric Treatment*, 9, 45-53. 10.1192/apt.9.1.45

Roth, D., Fredman, L., & Haley, W. E. (2015). Informal caregiving and its impact on health: a reappraisal from population-based studies. *Gerontologist*, 55(2), 309-319. 10.1093/geront/gnu177

Santos, P. D. S., Santos, Z. M. S. A., Diógenes, L. M. M. B., Caldas, J. M. P., Rodrigues, K. A. F., & Carneiro, R. F. (2018). Qualification of the family caregiver to the application of the Educational Technology in Health. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(3), 1135-1143. 10.1590/0034-7167-2017-0163

Silva, D., & Simon, F. O. (2005). Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude. *Cadernos CERU*, 2(16), 11-27. 10.11606/issn.2595-2536.v16i0p11-27

Soares, C. B., & Munari, D. B. (2007). Considerações acerca da sobrecarga em familiares de pessoas com transtornos mentais. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 6(3), 357-362. 10.4025/ciencuidsaude.v6i3.4024

Vieiro, G. M., & Santos, C. G. (2019). Alzheimer's as a challenge to health systems, facing increasing life expectancy, and the MEEM as a tool in dementia screening. *Brazilian Journal of Health Review*, 2(3), 1545-1554. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/download/1387/1533>

Whittemore, R., & Knafl, K. (2011). The integrative review: update methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546-553. 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x